

Prevdata entre os 12 melhores em Contribuição Variável, no primeiro trimestre de 2011

O desempenho do Plano CV-Prevdata II, no primeiro trimestre de 2011, bateu todas as metas e torna-se referência do segmento de Renda Variável. A afirmação é feita com base em estudo da consultoria RiskOffice, em que a Prevdata foi considerada a melhor gestora no segmento de renda variável entre os planos avaliados.

O estudo analisa cerca de 40% das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs, exceto Previ e Petros que, devido a seu tamanho, poderiam distorcer a amostra. Destas Entidades são analisados 196 planos de benefícios, sendo 49 de Contribuição Variável.

Na rentabilidade acumulada, o Plano CV - Prevdata II está entre os 12 melhores planos deste segmento de mercado se comparada à meta atuarial (INPC + 6%), tendo alcançado rentabilidade de 122,74% da meta.

Na ocasião do levantamento, o Plano CV-Prevdata II acumulava um patrimônio estimado em cerca de R\$ 40 milhões (março/2011) e, segundo a Diretoria Executiva, um dos fatores que propiciam este resultado positivo é a competência na seleção das alocações dos segmentos de renda fixa (títulos públicos Federais) e, principalmente, de renda variável. A carteira de renda variável do Plano CV rentabilizou, aproximadamente, 13% no trimestre, enquanto o Índice Bovespa, por exemplo, registrou 1% negativo, no mesmo período.

Para alcançar sua meta atuarial com baixo risco, alto retorno e obter melhor desempenho, a Prevdata mantém para cada plano uma estratégia traçada de acordo com o perfil da carteira. Em relação ao

Plano CV - Prevdata II, a Política de Investimentos prevê o limite máximo de 50% em renda variável (carteira de ações), sendo que hoje temos apenas 10% do patrimônio em ações. A Entidade procura ser conservadora em suas aplicações devido à atual conjuntura macroeconômica mundial, mas sempre considera a carteira de ações com foco em empresas com bom histórico de pagamento de dividendos e baixa oscilação de preços em bolsa de valores, entre outros fatores que tornam estas empresas atraentes para o investidor.

O processo de alocação da carteira de ativos da Prevdata é estudado pela Coordenação de Investimentos, estando sua gestão sob a responsabilidade de dois analistas: um para a carteira de renda fixa e outro para renda variável, que também exerce a função de coordenador da área de investimentos. As alocações são realizadas a partir de normas específicas, e são discutidas e aprovadas pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Deliberativo, com base nas diretrizes traçadas na Política de Investimentos. ●

RENDA FIXA

	jan/11	fev/11	mar/11	Em 2011*
PLANO CV	0,93%	1,32%	1,30%	3,59%
Mediana planos CV	0,98%	1,00%	1,22%	3,10%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	2,64%
70% CDI + 30% IMA-B	0,51%	0,78%	1,11%	2,42%
INPC + 6% ao ano	1,43%	1,03%	1,15%	3,65%

Dados da Consultoria RiskOffice

RENDA VARIÁVEL

	jan/11	fev/11	mar/11	Em 2011*
PLANO CV	1,66%	2,49%	8,30%	12,84%
Mediana planos CV	-3,15%	1,48%	1,64%	0,02%
IBOVESPA	-3,94%	1,22%	1,79%	-1,04%
IBRX-50	-3,64%	2,14%	1,43%	-0,17%
IBRX	-3,49%	2,00%	2,26%	0,66%

CONSOLIDADO

	jan/11	fev/11	mar/11	Em 2011*
PLANO CV	1,01%	1,45%	1,95%	4,48%
Mediana planos CV	0,15%	1,08%	1,29%	2,67%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	2,64%
70% CDI + 30% IMA-B	0,51%	0,78%	1,11%	2,42%
INPC + 6% ao ano	1,43%	1,03%	1,15%	3,65%

*O resultado "acumulado em 2011" das medianas é a mediana dos acumulados dos planos, o que resulta em um valor distinto do acumulado das medianas mês a mês.



As peripécias de um aposentado

Planejamento de longo prazo

Por dentro da Prevdata
Um atuário nota dez!

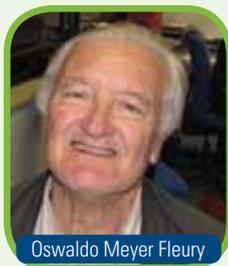


Prevdata: seu futuro tranquilo



As peripécias de um aposentado

Aos 66 anos de idade e 44 de casado, dois filhos e uma neta, Oswaldo Meyer Fleury é um exemplo a ser seguido pelos assistidos da Prevdata e até pelos participantes.



Oswaldo Meyer Fleury

Nosso carismático Oswaldo Fleury é aposentado pela Dataprev desde 1998, onde atuou como auditor no prédio da Álvaro Rodrigues, no Rio de Janeiro. Conta que presidiu diversas comissões, gerenciou áreas e orgulha-se de ter iniciado o processo de disseminação de um programa de motivação profissional. Até hoje se considera intelectualmente capaz de exercer qualquer atividade. “A Prevdata foi essencial no meu processo de aposentadoria; a Entidade me deu segurança para ter um futuro melhor, interferindo, de forma positiva, para que usufrísse dos benefícios de não mais ter que trabalhar”.

Fleury conta que é necessário adequar o *modus vivendi* para usufruir dos benefícios disponíveis para aqueles que chegaram à chamada Terceira Idade. “Meu antídoto contra a depressão são as viagens e passeios, além de ser colecionador de canetas. Tenho mais de 100 modelos raros”.

Residente no Rio de Janeiro, ele conta algumas de suas aventuras. Segundo ele, por um baixo custo os aposentados podem fazer belos passeios. “Na Praça XV, faça a viagem relaxante de barca até Cocotá, bairro da Ilha do Governador. Tem também a opção de ir até Petrópolis, com desconto especial para aqueles que têm o passe idoso.

Fleury destaca ainda que: “Cada aposentado, na sua região, pode procurar dicas de lazer a baixo custo. Com boa vontade, muito amor e criatividade podemos fazer tudo com segurança”.

Além de aconselhar os jovens na Dataprev a aderir a Prevdata. “Só na velhice percebemos como o conforto nos faz falta. A suplementação e os demais benefícios, como empréstimos, são imprescindíveis ao complemento da renda do INSS”.

Visite o blog do Oswaldo Fleury, acesse <http://www.oswaldofleury.xpg.com.br/>.

Planejamento de longo prazo e seus objetivos realizados

Os consultores da Lopes Filho & Associados, Caio José Moliterno Duarte e Adilson Alves da Silva, respectivamente, economista chefe, professor da BMF&Bovespa e da Universidade Cândido Mendes e, analista econômico da consultoria, destacam que toda mudança de comportamento é oriunda da disciplina e do consumo responsável, focado na diminuição dos desperdícios. Dizem que toda caminhada começa com o primeiro passo. Leia a entrevista sobre Educação Financeira e Previdenciária, com exclusividade.



Adilson Alves da Silva

Caio José M. Duarte

PrevFolha: O que fazer para evitar os desperdícios eventuais e variáveis na elaboração de um bom planejamento financeiro familiar? Como podemos estimular a mudança de hábitos culturais?

Lopes Filho & Associados: Um bom orçamento familiar é elaborado a partir de objetivos claramente definidos, de muita disciplina e da determinação da família na consecução do objetivo. O esforço tem que ser realizado por todos de forma a evitar desperdícios e a assunção de dívidas maiores que o orçamento da família. A seguir, algumas dicas:

- Controlar receitas e gastos: o planejamento permite a visualização do valor disponível para gastos e a ser poupado, além da identificação de despesas desnecessárias;
- Desejo e necessidade: sempre questionar porque permite reduzir o desperdício de recursos;
- Definir objetivos intermediários: constatar avanços e a aproximação do objetivo final. É extremamente importante: quanto maior o objetivo, maior é o prazo ou o esforço requerido. Somos movidos por estímulos;
- Não deixe para depois: postergar pagamentos implica em rolar uma bola de neve; e
- Manter uma reserva para imprevistos: constituir uma reserva de precaução, de modo a evitar perdas de aplicações, face à ocorrência de imprevistos.

Qual a importância do jovem aderir o quanto antes a um plano de previdência complementar como o da Prevdata? E como se preparar financeiramente para viver até os 90 anos?

Quanto mais cedo se adere a um fundo de previdência, maior tende a ser a sua renda complementar. Não podemos esquecer que a expectativa de vida da população tem crescido e, ao se aposentar, a renda, na ausência de um plano de previdência, tende a diminuir, forçando às pessoas a utilizarem os recursos acumulados ao longo da vida e/ou reestruturar seus orçamentos. Assim, o desenvolvimento do senso financeiro dos jovens é um fator preponderante para que se viva bem até os 90 anos, pois através dele pode-se manter financeiramente estável ao longo da vida.

A pirâmide etária brasileira está mudando em função de um maior planejamento familiar, de um maior nível de escolaridade e do maior acesso à informação. No regime de repartição adotado na Previdência Social do Brasil, os ativos pagam a aposentadoria dos assistidos. Além deste fator, nos últimos anos, o grau de informalidade cresceu muito, o que tende a ampliar os problemas da previdência. Assim, é provável que, em algum momento, não muito distante, terá que haver uma nova reestruturação da previdência, seja sobre a forma de pagamento, seja sobre os termos para aposentadoria.

Um atuário nota dez!

Atuário da Prevdata desde outubro de 2005, Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco, é membro do Instituto Brasileiro de Atuária, com mais de 40 anos de experiência nas mais diversas áreas da ciência atuarial (seguros, capitalização, previdência complementar – aberta e fechada). Foi membro da Comissão Nacional de Atuária e consultor atuarial da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ministrou cursos de matemática atuarial na FGV e no IBMEC; e participou da banca examinadora para concursos para atuário. Obteve o Prêmio Lino Sá Pereira, UFRJ 1971, por ter sido o 1º colocado em todo o curso de Ciências Atuariais. A seguir, nosso atuário esclarece questões “complexas” de uma área tão específica.

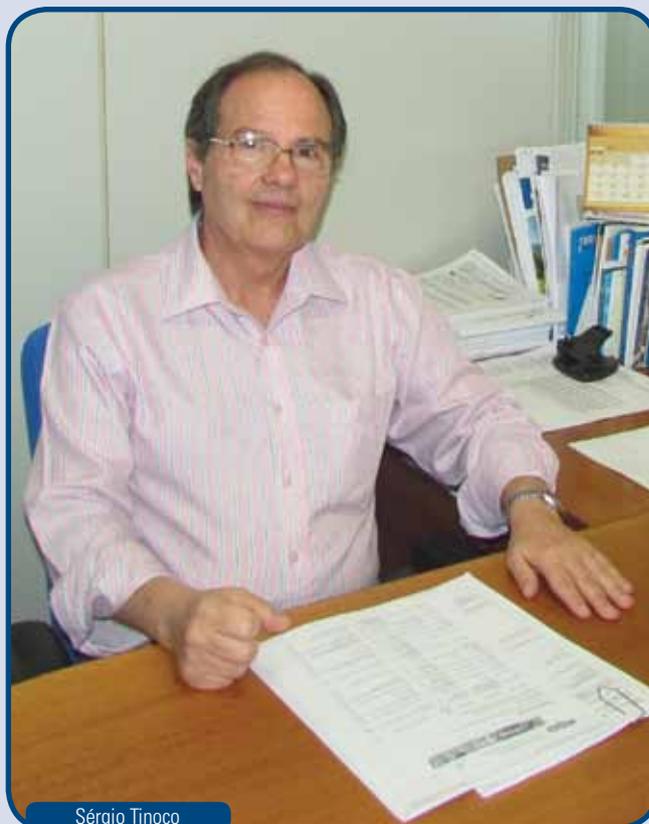
PrevFolha: Alguns creem que a ciência atuarial é feita somente de fórmulas e cálculos complexos. Em linhas gerais, explique a função de um atuário para um fundo de pensão, inclusive, parâmetros e premissas para a constituição da meta atuarial.

Tinoco: O atuário calcula, para fins de registros contábeis, os valores do Ativo garantidor do plano previdenciário - bens e direitos acumulados -, e do Passivo do plano - obrigações totalizadas -, estabelecendo seu equacionamento. Já a meta atuarial corresponde a um compromisso de ganho financeiro para os investimentos do Ativo garantidor (patrimônio), que representam um patamar possível de ser obtido a médio e longo prazo. Normalmente, é representado pela variação anual do INPC e taxa de juros de 6% ao ano.

Como o atuário identifica, avalia, classifica e consegue reduzir os fatores de riscos dos planos?

Verificam-se permanentemente as informações cadastrais do grupo, validando-as por comparação com o histórico estatístico da massa de participantes e outras inferências nacionais obtidas pelos censos demográficos oficiais, além de confrontar a rentabilidade obtida com a meta atuarial.

Observa e projeta inferências dos riscos não programáveis - morte, invalidez permanente e auxílio-doença -, formulando projeções seguras para aferir as eventuais ocorrências e seus reflexos no custeio do plano previdenciário. Realiza testes estatísticos, verificando a aderência



Sérgio Tinoco

das projeções dos diversos eventos estudados - taxas de natalidade, fecundidade e mortalidade - comparativamente aos observados. A redução do risco é alcançada pelo permanente ajuste das projeções às observações, e/ou pela proposta de formação de reservas e fundos garantidores, formados pela alocação dos desvios favoráveis dessas ocorrências (ocorrências abaixo do esperado), para financiar os desvios desfavoráveis (ocorrências acima do esperado).

Defina: custo do plano, custeio do plano e reserva matemática dos planos?

O custo do plano é o necessário para obter o equilíbrio atuarial. O custeio é efetivamente o que é arrecadado em determinado período ou exercício. A reserva matemática corresponde ao valor presente dos benefícios futuros dos participantes, assistidos e pensionistas do plano previdenciário.

Como é elaborado o parecer atuarial da Prevdata?

O parecer atuarial da Prevdata é elaborado para cada um dos planos, apresentando os valores das reservas matemáticas e das hipóteses, premissas e metodologias adotadas, apresentando parecer conclusivo sobre os resultados do plano e propostas de constituição de reservas e fundos. ●

Prevdata: seu futuro tranquilo

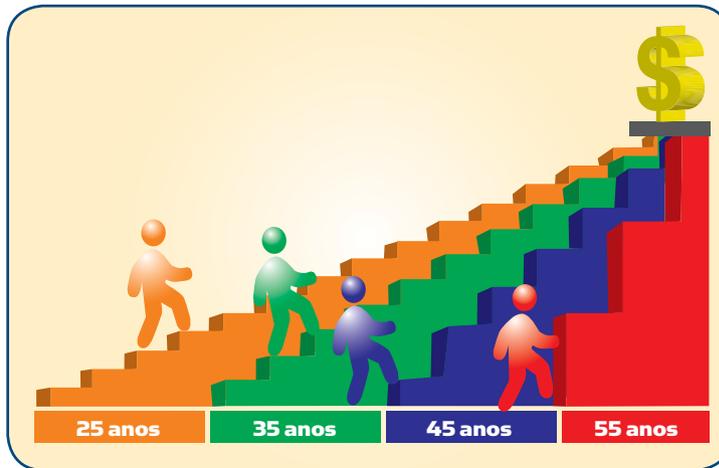
Faça parte do coro: "quanto mais cedo, melhor"!

Somos 190.755.799 habitantes (Censo 2010). Desses, 23.760 tem mais de 100 anos: a Bahia é a líder de centenários (3.525), seguida por São Paulo (3.146) e Minas Gerais (2.597). Neste cenário de transformações, a Prevdata deseja manter o bem-estar e a proteção financeira de seus participantes e assistidos, oferecendo um investimento de longo prazo, que funciona como uma poupança individual.

O Plano CV - Prevdata II é individual, com renda decorrente do saldo de conta (total acumulado das contribuições do Participante e

da Patrocinadora mais a rentabilidade dos investimentos), com a opção de renda programada ou vitalícia. O plano oferece empréstimos, cobertura para auxílio-doença, invalidez e pensão por morte. Tem opções

para o caso de desligamento (portabilidade, resgate, BPD e autopatrocínio). Há também o incentivo fiscal do imposto de renda, ou seja, suas contribuições de valor até 12% da sua renda bruta anual reduzem o valor devido de imposto, o que já ocorre mensalmente na Folha de Pagamento.



Quando começar?

Quanto mais cedo melhor, já que a reserva acumulada é resultado das contribuições mensais feitas ao longo da vida, assim como dos rendimentos das aplicações desses recursos. O aconselhável é não ultrapassar muito dos 25 anos. Faça sua adesão ao Plano CV - Prevdata II.●

PREVIBERTO



EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Márcio Luis Tavares Adriano (Presidente)
Mark Antonio Queiroz
Alcides Janeiro Gregorio
Warley Pinheiro Andrade

Conselho Fiscal

Jaime Ribeiro Borges Junior (Presidente)
Nilson de Freitas Filho
Rosangela Lopes de Oliveira
Alberto Ricardo de Oliveira

Diretoria Executiva

Presidente Executivo
Paulo Sergio Santos do Carmo
Diretor de Administração e Finanças
Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Atendimento e Seguridade
Ary Follain Junior

Jornalista Responsável

Mariangela Santos
MTB 19191/94 RJ

Colaboração

Andréa Corrêa
Jane Nader

Projeto gráfico e editoração

Stijl Identidade Visual | www.stijl.com.br

Sociedade de Previdência

Complementar da Dataprev – Prevdata
Tel.: 21 2112-7676
www.prevdata.org.br